

## IRMÃ MARGARET NAUGHTON

19/9/1928 - 19/7/2024



Irmã Margaret, quarta dos nove filhos de Peter e Hannah Naughton, nasceu em Clonbegane, Ballydangan, Athlone, Co. Roscommon em 19 de setembro de 1928. Na sua família a vivência da fé e a prática da religião eram extremamente importantes. Margaret costumava contar que seu pai reunia as crianças para rezar o Rosário todas as noites. Ele tinha uma grande devoção a Nossa Senhora e a compartilhava com sua família. Isso foi fundamental na escolha vocacional de Margaret e na escolha de Deus, quando ela experimentou o chamado à vida religiosa, vida religiosa Marista, onde ela alimentou seu amor e devoção a Maria.

Ela entrou no Noviciado de Santa Brígida em Carrick-on-Shannon em 20 de fevereiro de 1947 e fez sua primeira profissão de votos em 23 de fevereiro de 1948. Cinco anos depois, em 8 de agosto de 1953, ela fez a profissão perpétua em Paignton.

Seguiu a formação profissional e Margaret frequentou o Digby Stuart College of Education em Londres, onde se qualificou como professora. Nos vinte anos sucessivos, Margaret esteve envolvida na educação em várias escolas, assumindo as funções de professora, vice-diretora e diretora. Ela amava seu ministério nessas escolas e dava o melhor de si a todos os seus alunos, com especial consideração pelos que precisavam de um apoio extra. Ser capaz de servir ao Senhor em silêncio e discretamente era sua alegria.

Em 1970, Margaret foi convidada a ir para a América para se juntar à comunidade relativamente nova das Irmãs Maristas. Com alguma apreensão, mas cheia de fé como sempre, Margaret partiu, pronta para dedicar suas energias ao serviço do Senhor em novos pastos, e enfrentar com coragem e confiança quaisquer desafios que pudessem surgir em seu caminho. Ela falava frequentemente de seus trinta anos "em missão" na América como tempos cheios de graça, onde conseguiu integrar-se com o apoio amoroso das Irmãs. Nas Universidades de Detroit e Duquesne, ela alcançou as qualificações acadêmicas adicionais necessárias para ensinar nas escolas, e mais uma vez assumiu seu ministério de ensino, doando generosamente seus talentos aos jovens sob seus cuidados. Outras funções desempenhadas por Margaret durante seus anos na América foram a de Econômica Provincial e Líder Comunitária.

Onde quer que Margaret fosse, ela trabalhava com todas as suas forças para a glória de Deus e em nome de Maria - seja ajudando nas tarefas domésticas, na hospitalidade ou no ensino, ela respondia prontamente a tudo o que lhe era pedido. Ela sempre teve uma visão ampla, mantendo-se sempre atualizada sobre as notícias do mundo, em particular sobre as guerras, a pobreza e o sofrimento das crianças. Ela acreditava

firmemente na importância do "testemunho que nós damos" como Irmãs Maristas, procurando sempre viver o Evangelho à maneira de Maria.

Margaret voltou para a Inglaterra em 2000, encontrando um país e uma Província muito diferentes dos que ela havia deixado anos atrás. Uma pausa sabática, durante a qual ela participou do programa de Espiritualidade e Teologia no Hawkstone Hall, que facilitou seu retorno. Pouco depois, ela foi enviada para o Centro de Retiros Maristas em Nympsfield, Gloucestershire, onde, aos poucos, envolveu-se numa multiplicidade de tarefas: reorganização da biblioteca e interação com os grupos que frequentavam o Centro. Ela estava sempre pronta para ajudar segundo as necessidades e, de preferência, nos bastidores!

O jardim, e a natureza em geral, receberam sempre o amor e a atenção da Margaret, que em Nympsfield, e durante seus últimos anos em Villa Maria, teve amplo espaço para satisfazer estes interesses. Ela tinha grande conhecimento de flores e plantas que e prontamente compartilhava com os jardineiros e também com os aspirantes a jardineiros. Sua alegria era passar o tempo no alpendre do jardim, cuidando das mudas e observando-as quando, transplantadas, floresciam nos jardins.

Em 2015, Margaret retirou-se em Villa Maria em Hythe. Ela adaptou-se logo e facilmente à nova situação, a comunidade e a Casa de Repouso, e sempre foi uma presença serena em meio a muita atividade. Desde o momento de sua chegada, ela só manifestou elogios à Villa Maria, à equipe e às instalações. Ela continuou a ler muito, mantendo-se atualizada sobre situações locais e mundiais. Ela nunca esqueceu seus anos na América e sempre acompanhou com interesse suas evoluções políticas do país, bem como as notícias sobre nossas Irmãs.

Durante seus anos na Villa Maria, Margaret aderiu com entusiasmo e ativamente ao projeto "Tricô para a Paz UK", uma iniciativa do Charities Advisory Trust. Caixas com suas criações eram regularmente enviadas para os escritórios do projeto. Sua contribuição foi amplamente reconhecida e muito apreciada.

Em seus últimos anos, Margaret tinha muitas dores, mas nunca se queixou delas. Como ela mesma dizia: *"Aprendi a lidar com as dores, e quando o remédio não funcionava eu estava preparada!"* Até dois dias antes de ser hospitalizada, no início de julho, ela ainda estava envolvida na rotina cotidiana da comunidade - sempre presente na capela, na sala de jantar, etc. Durante sua permanência no hospital, as Irmãs a visitavam todos os dias e a expectativa era de que ela logo recebesse alta e voltasse para casa. Infelizmente, no dia 18 de julho, chegou a notícia de que a condição de Margaret estava se deteriorando e no dia seguinte ela simplesmente foi embora, silenciosamente e em paz, assim como havia vivido.

Que sua grande alma descanse agora na paz eterna de Deus.

